

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORESECONÔMICOSFIETO



Produção avança, enquanto as expectativas apontam para queda

Em junho, a indústria tocan-tinense registrou um aumento da produção acompanhado de uma redução no número de empregados. A Utilização da Capacidade Instalada avançou em relação ao mês de março, mas ficou abaixo da média histórica para o período.

Na análise do 2º trimestre, os empresários demonstraram insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira de suas empresas, apesar desse sentimento ter se apresentado de forma menos disseminada que no trimestre anterior. Além disso, a percepção de dificuldade no acesso ao crédito se

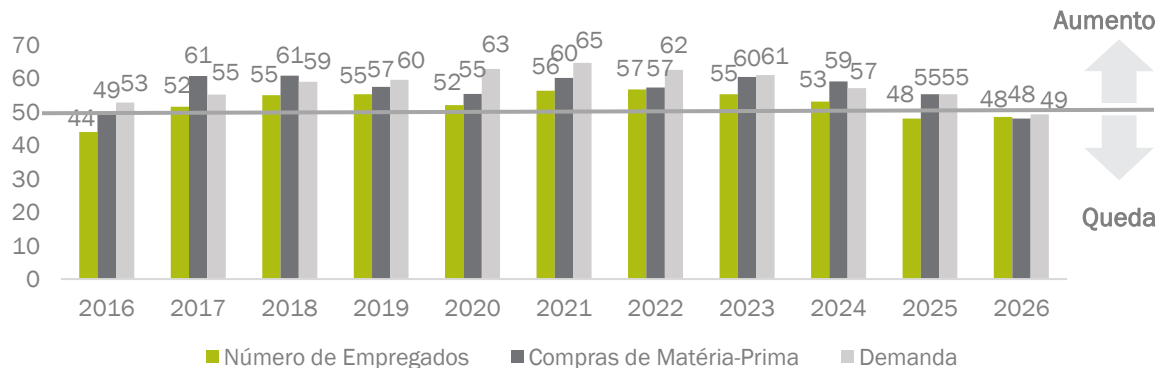
intensificou entre o 1º e o 2º trimestre de 2026.

No que se refere aos principais problemas apontados, a competição desleal ganhou relevância, subindo do 4º para o 1º lugar. Na sequência aparecem a elevada carga tributária e a taxa de juros elevada.

Quanto as expectativas, o setor industrial apontou pessimismo com perspectivas de queda em relação a demanda interna e externa, compra de matéria-prima e número de empregados. Diante deste cenário, os empresários reduziram a propensão a investir em seus negócios para os próximos seis meses.

Índice de Expectativa de Demanda, do Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas em julho

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



*Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de aumento. Valores abaixo de 50 indicam expectativas de queda.

Produção aumenta e emprego reduz

Os dados indicam que em junho a produção industrial no Tocantins teve crescimento, enquanto o número de empregados do setor apresentou uma retração.

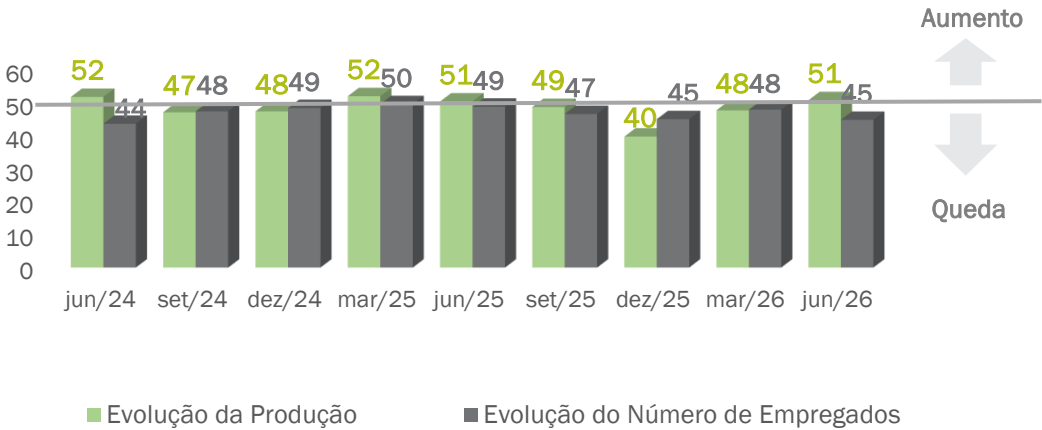
O índice de evolução da produção avançou de 48 pontos em março para 51 pontos em junho, atingindo o mesmo patamar observado em junho de 2025. Acima da linha divisória dos 50 pontos o resultado confirma o aumento da produção no período em análise.

Por outro lado, o índice de evolução do número de empregados recuou de 48 pontos para 45 pontos entre março e junho. Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador teve queda de 4 pontos, sinalizando que a redução do emprego no setor industrial foi mais disseminada que a verificada em junho do ano anterior.

Na pesquisa nacional os índices apontam queda na produção e no número de empregados em junho.

Índices de evolução da produção e número de empregados em Junho de 2026

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



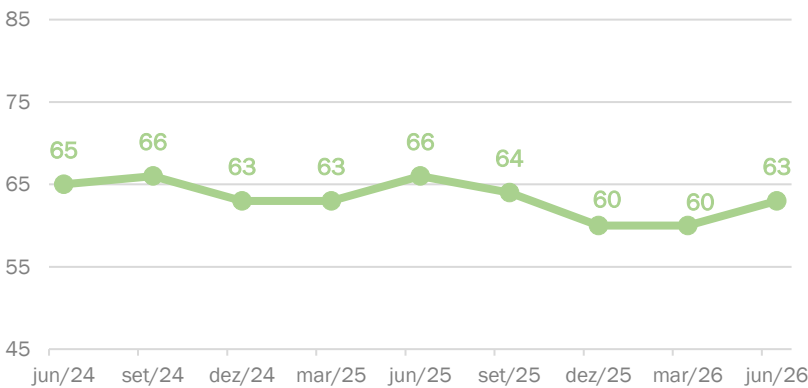
*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade instalada aumenta, mas fica abaixo da média histórica

O índice de Utilização da Capacidade Instalada aumentou 3%, atingindo 63% em junho. Já em comparação com o mesmo período do ano anterior o indicador teve queda de 3%.

O resultado também ficou abaixo da média histórica para os meses de junho, que é de 67%, e do índice nacional, que alcançou 70% no período analisado.

Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)



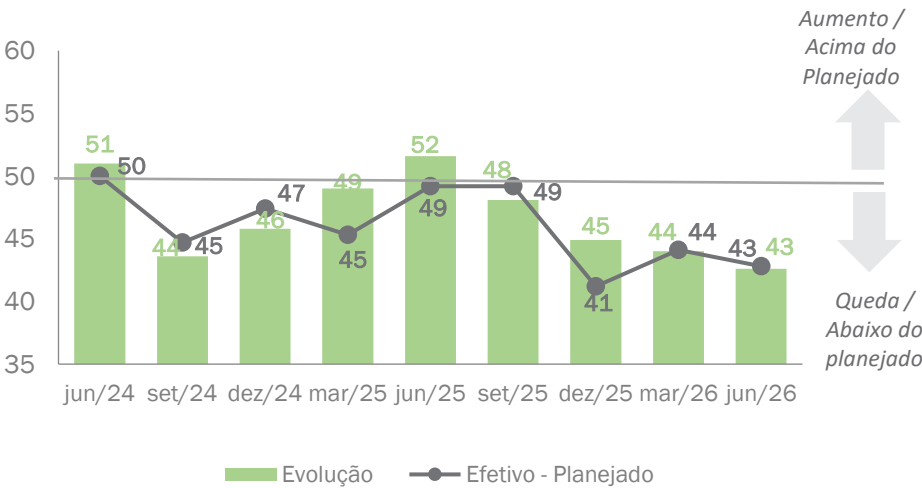
Estoque em queda e abaixo do planejado

O índice de evolução dos estoques recuou de 44 pontos em março para 43 pontos em junho, ficando também abaixo do resultado registrado em junho de 2025, que foi de 52 pontos.

O índice de estoque efetivo em relação ao planejado também alcançou 43 pontos, apresentando recuo de 1 ponto em relação ao mês de março e de 6 pontos em comparação com junho do ano passado.

Os dois índices permaneceram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica queda e estoques abaixo do planejado para o período.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em
relação ao planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Insatisfação com o cenário financeiro persiste

O indicador de satisfação com a margem de lucro operacional registrou um leve avanço, passando de 39 pontos no 1º trimestre para 40 pontos no 2º trimestre de 2026. Já indicador de satisfação com a situação financeira apresentou melhora mais significativa ao subir de 42 para 45 pontos no mesmo período. Na comparação com o 2º trimestre de 2025, o primeiro indicador permaneceu estável, enquanto o segundo aumentou 3 pontos.

Contudo, ambos os índices permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que os empresários seguem insatisfeitos com o cenário financeiro de seus negócios.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



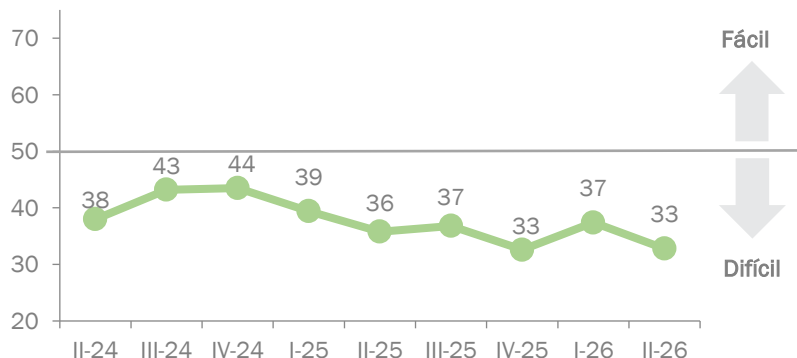
Dificuldade de acesso ao crédito se intensifica

Após apresentar avanço no 1º trimestre o indicador de acesso ao crédito voltou a recuar, passando de 37 pontos para 33 pontos no 2º trimestre de 2026, retomando ao patamar observado no 4º trimestre do ano passado. Em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o índice teve queda de 3 pontos.

Com esse resultado, o indicador permanece aquém da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários enfrentaram dificuldades na busca por crédito no trimestre em análise.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Competição desleal lidera o ranking entre os principais problemas do setor

Entre os principais problemas enfrentados pelo setor industrial no 2º trimestre de 2026 a competição desleal ganhou destaque, ocupando o 1º lugar no ranking, sendo mencionada por 30,3% dos empresários. No trimestre anterior esse entrave ocupou a 4ª posição com 22,1% das assinalações.

A elevada carga tributária, que liderava o ranking no 1º trimestre, passou para a 2ª posição, com redução de 30,9% para 25,8% das citações.

A taxa de juros elevada subiu do 4º lugar, com 22,1% das marcações, para o 3º lugar com 22,7% das menções.

Na 4ª posição ficaram empatados, com 18,2% assinalações cada, os entraves relacionados à falta ou alto custo de trabalhador qualificado, à falta ou alto custo da matéria-prima e à demanda interna insuficiente. Em relação ao trimestre anterior, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado e da matéria-prima apresentaram redução de 5,3% e 11,2% nas citações, respectivamente. Por outro lado, a demanda interna insuficiente ganhou relevância entre os empresários, com aumento 6,4% nas marcações, passando da 7ª para a 4ª posição no ranking dos principais problemas do setor.

Na pesquisa nacional os principais entraves foram a elevada carga tributária (33,3%), a falta ou alto custo da matéria-prima (31,2%) e a taxa de juros elevada (27,9%).

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



Expectativas pessimistas

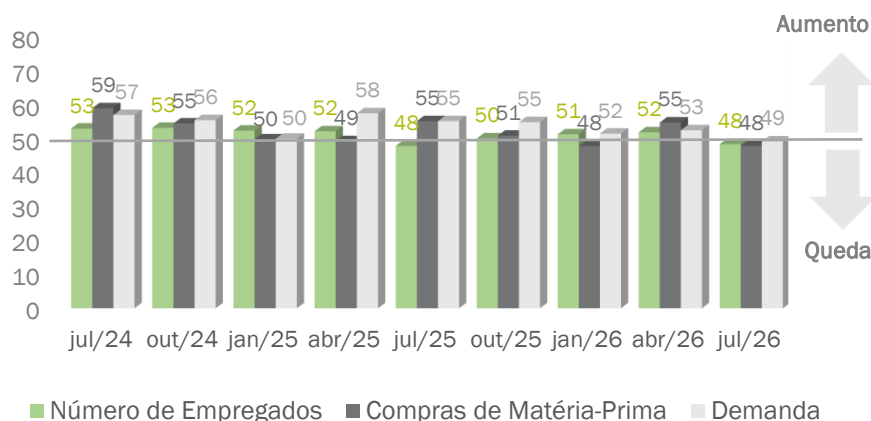
No mês de julho os três índices de expectativas analisados situaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando perspectivas pessimistas. Os indicadores de expectativas para o número de empregados e para a compra de matéria-prima registraram 48 pontos cada, com recuos de 4 e 7 pontos, respectivamente, em relação ao mês de abril

O indicador de expectativas para a demanda também registrou retração, passando de 53 pontos em abril para 49 pontos em julho, com queda de 6 pontos frente ao mesmo período do ano anterior.

O resultado mostra uma mudança no cenário, passando de uma perspectiva otimista para expectativas pessimistas.

Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



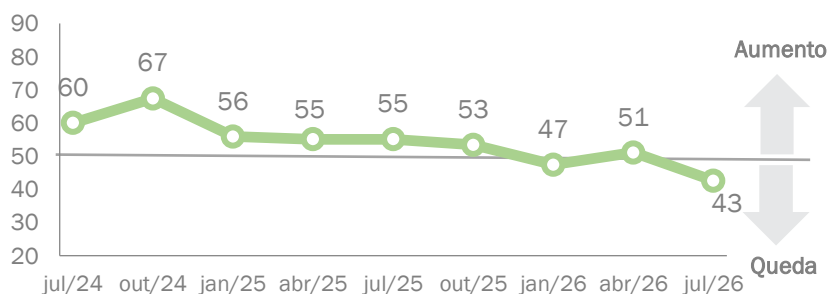
Em sentido contrário ao observado para o Tocantins, na pesquisa nacional os empresários demonstraram otimismo para os três índices em questão.

Expectativas de queda para a quantidade exportada

O indicador de expectativa para a quantidade exportada, que em abril atingiu 51 pontos, em julho alcançou 43 pontos, registrando o menor resultado de toda a série histórica. Com queda de 12 pontos frente ao mesmo período do ano anterior e abaixo da linha dos 50 pontos, o índice indica expectativa de redução na quantidade exportada para os próximos seis meses, que se mostrou mais intensa e disseminada que nos períodos anteriores.

Índice de expectativa de quantidade exportada

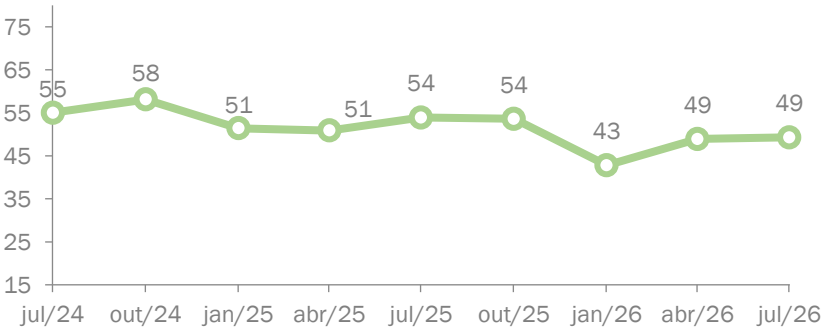
índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de investimentos

O indicador de intenção de investimentos se manteve estável em comparação com o mês de abril ao registrar 49 pontos em julho. Entretanto, o resultado ficou abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (54 pontos) e da média histórica para o mês (51 pontos). Assim, o índice sinaliza maior cautela dos empresários industriais quanto à realização de novos investimentos.

Intenção de investimento
índices de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Dez 2025	Mar 2026	Jun 2026	Dez 2025	Mar 2026	Jun 2026	Dez 2025	Mar 2026	Jun 2026	Dez 2025	Mar 2026	Jun 2026	Dez 2025	Mar 2026	Jun 2026	Dez 2025	Mar 2026	Jun 2026
Indústria Geral	39,9	47,9	51,0	45,2	48,1	45,0	60,0	60,0	63,0	39,9	40,1	47,1	44,9	44,0	42,6	41,2	44,4	42,8

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Jan 2026	Abr 2026	Jul 2026	Jan 2026	Abr 2026	Jul 2026	Jan 2026	Abr 2026	Jul 2026	Jan 2026	Abr 2026	Jul 2026	Jan 2026	Abr 2026	Jul 2026
Indústria Geral	51,5	52,5	49,2	47,4	51,1	42,6	47,8	54,8	47,9	51,3	51,9	48,4	42,8	48,9	49,3



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 56 indústrias, sendo 46 de pequeno porte e 10 de médio e grande porte
Período de coleta: 1º a 10 de julho de 2026